



INFOGRAFIA

## 53% dos jovens portugueses estão dispostos a emigrar para encontrar trabalho

15/5/2015, 16:33 ↗ 282 PARTILHAS

Estudo promovido pela Presidência da República mostra que metade dos jovens estão disponíveis a procurar trabalho lá fora. Mais que um bom salário, os jovens procuram estabilidade no emprego.



Ilustração: Milton Cappelletti

### Autor



[Catarina Falcão](#) [Twitter](#) [Catarina\\_Falcao](#) [Email](#)

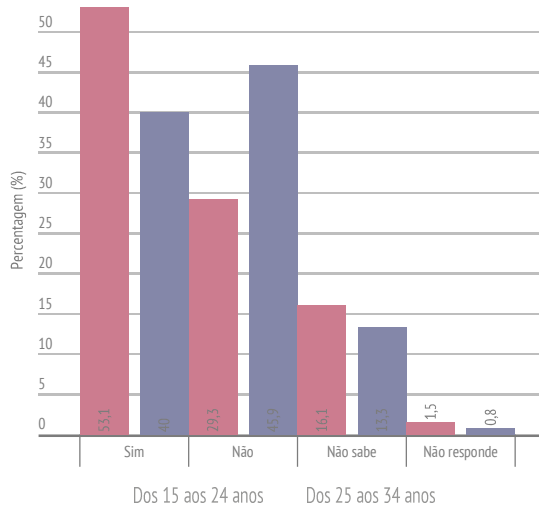
### Mais sobre

[DESEMPREGO](#) [EMPREGO](#) [INFOGRAFIA](#) [JOVENS](#) [JUVENTUDE](#) [PAÍS](#)

O Presidente da República, Cavaco Silva, quis tirar a radiografia aos jovens portugueses e o estudo promovido pela Presidência da República concluiu que **53% das pessoas inquiridas entre os 15 e os 24 anos consideram a hipótese de vir a trabalhar fora no futuro – 16,1% diz não saber**. No entanto, questionados se já tinham saído do país em férias, mais de metade destes jovens disseram que não, afirmando ainda que uma das maiores **motivações para ir trabalhar para fora é ter mais oportunidades e melhores condições de trabalho do que em Portugal**.

# Considera a hipótese de vir a trabalhar no estrangeiro em algum momento no futuro?

Predisposição para a mobilidade laboral internacional por faixa etária em percentagem.



Fonte: Estudo "Lazer, Emprego, Mobilidade e Política: situações e atitudes dos jovens portugueses numa perspetiva comparada", Abril 2015.

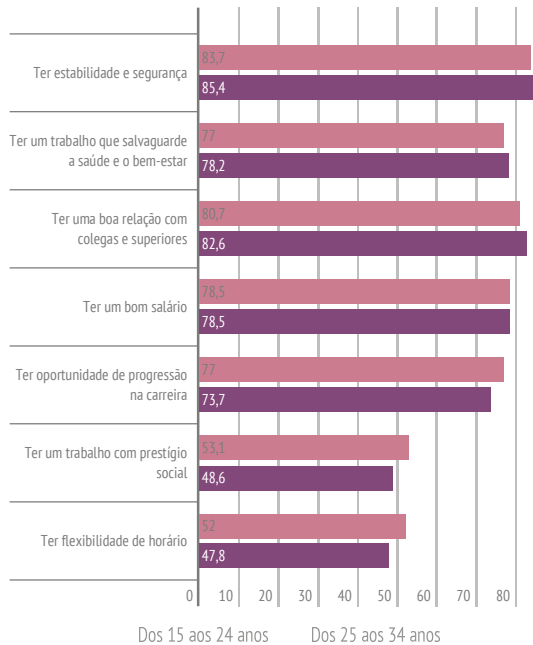
Share

infogr.am

O estudo faz parte dos Roteiros do Futuro promovidos pelo Presidente e foi elaborado por Marina Costa Lobo, Vítor Sérgio Ferreira, Jussara Rowland, focando-se em pontos como emprego, participação política e lazeres dos jovens portugueses. Outro dos pontos de destaque neste estudo no que diz respeito aos jovens e ao emprego, e que em parte explica a vontade de sair de Portugal, é que **dos 15 aos 34 anos as pessoas valorizam mais a estabilidade no trabalho** (quase 85% diz que este é o ponto que mais valoriza num posto de trabalho) do que qualquer outra característica – mesmo um bom salário, que é o quarto indicador, com 78,5% dos jovens a indicá-lo como muito importante.

# Qual é o grau de importância que atribui a diferentes aspetos do trabalho?

Total da população que responde “muito importante” na sondagem sobre diferentes aspetos do trabalho em percentagem.



Fonte: Estudo “Lazer, Emprego, Mobilidade e Política: situações e atitudes dos jovens portugueses numa perspetiva comparada”, Abril 2015.

Share

infogr.am

Neste estudo, que está a ser apresentado na Fundação Champalimaud numa conferência com o patrocínio de Belém, mais de 60% dos jovens dizem mesmo que consideram que daqui a dois anos o país não vai estar melhor e **mais de metade dos inquiridos entre os 25 e os 34 não estão satisfeitos com a democracia em Portugal.**

## O que leva os jovens a quererem emigrar?

**Mais oportunidades** assim como melhores condições de trabalho são os pontos que os jovens portugueses buscam lá fora quando pensam em mudar-se para o estrangeiro para trabalhar. Quando contemplan destinos, **os jovens portugueses preferem ficar na União Europeia**, com 81,2% dos jovens entre os 25 e os 34 anos a indicarem isso mesmo, a seguir está a América do Norte, com os EUA e o Canadá a reunirem quase 20% das preferências – a seguir estão os países lusófonos.

Apesar desta vontade de procurar emprego lá fora, a maior parte dos jovens inquiridos neste estudo, indica que nunca viajou para fora em férias. **60,6% dos jovens entre os 15 e os 24 anos afirmam que nunca foram ao estrangeiro** e mais de metade dos jovens entre os 25 e os 34 alegam também nunca o ter feito. Entre os que dizem ter viajado, 71,4% diz viver confortavelmente e em mais de metade destes casos, os pais têm formação superior.

## Jovens muito preocupados com a possibilidade de perder o emprego

Os jovens que têm emprego estão muito preocupados em perdê-lo. Esta é outra das conclusões deste estudo que indica que **73% dos jovens entre os 25 e 34 anos está muito preocupada com possibilidade de perder o emprego** e apenas 11,6% desta faixa etária é que afirmam ter pouca preocupação em relação aos assunto. Para além da preocupação dos próprios jovens, também os pais com filhos entre os 25 e 34 anos temem pelos seus postos de trabalho. 62,7% dos pais estão muito preocupados com o emprego dos filhos.

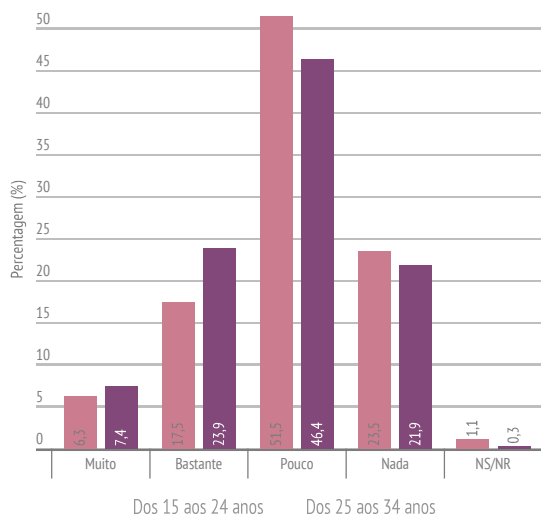
Para os jovens que estão numa relação, a preocupação com a precariedade do trabalho estende-se ao parceiro, com 69,1% dos jovens dos 25 aos 34 anos que estão numa relação a dizerem que vivem também “muito preocupados” com o posto de trabalho do parceiro ou da parceira.

## **Nada é o nível de interesse dos jovens sobre política**

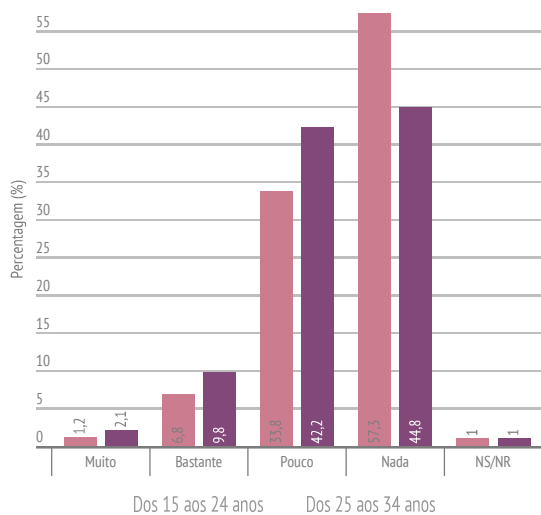
O interesse pela política está a cair entre os jovens portugueses em comparação a níveis de 2007. **Entre os 15 e os 24 anos, 57,3% dos jovens dizem que não se interessa nada pela política nacional** – em 2007 eram 23,5% os jovens dessa faixa que mostravam esse nível de interesse. Os adolescentes e jovens adultos muito interessados na política são apenas 1,2% e entre os 25 e 34 anos são 2,1%.

# Qual é o seu interesse por política?

Interesse pela política dos jovens em 2007 em percentagem.



Interesse pela política dos jovens em 2015 em percentagem.



Fontes: Estudo "Lazer, Emprego, Mobilidade e Política: situações e atitudes dos jovens portugueses numa perspectiva comparada", Abril 2015 e Inquérito "jovens e a política", CESOP, 2007.

Share

infogr.am

Para além disto, **78,1% dos jovens entre 15 e 24 anos dizem não ter qualquer identificação partidária**. Um aumento de mais de 20% desde 2007, quando 52,8% afirmava não se rever em nenhum partido político.

Infografias: Milton Cappelletti